

## ADESÃO AS PRECAUÇÕES: CONHECIMENTO E COMPORTAMENTO DA ENFERMAGEM EM UM SETOR CLÍNICO-CIRÚRGICO

CZAR, Ana Caroline (Enfermagem/ UNIBRASIL)  
MAZUR, Cintia da Silva (Enfermagem/ UNIBRASIL)

**Introdução:** Infecção hospitalar - é aquela que é adquirida após a admissão do paciente no ambiente hospitalar, manifestada durante ou após a alta do paciente, e está relacionada aos procedimentos realizados durante o período de internação. O *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC) estabeleceu medidas a ser utilizado nas precauções-padrão, o uso de luvas, avental, máscara, óculos de proteção, lavagem das mãos, descarte de perfurocortantes, desinfecção de superfícies, artigos e equipamentos. Sendo o objetivo da precaução-padrão proteger os profissionais da saúde de contaminação ocupacional e prevenir infecções relacionadas à assistência à saúde do paciente. Os tipos de precauções são: contato (direto e indireto), gotículas e aéreas. **Objetivo:** Realizar educação em serviço sobre a importância de utilizar os equipamentos de proteção individual e os tipos de precaução. **Método:** O estudo faz parte do estágio supervisionado II, em unidade hospitalar. Será realizada uma educação em serviço, em um hospital privado de Curitiba, no dia 30 de setembro de 2015, no posto de enfermagem clínico-cirúrgico, com a presença de 10 profissionais, com duração de 20 minutos. A atividade será dividida em três momentos: 1º Momento: Apresentação pessoal; 2º Momento: Explicação do conteúdo por meio de recursos audiovisuais e 3º Momento: Será entregue uma avaliação para verificar se os funcionários entenderam sobre o assunto proposto, e avaliar com qual a frequência os profissionais realizam determinadas tarefas na sua rotina diária. **Resultados:** Os resultados estão em aperfeiçoamento e espera-se que participem da educação em serviço 1 enfermeira e 9 técnicos de enfermagem. Espera-se que os participantes respondam as questões com 100% de acertos referente a quais EPI's devem ser utilizados em dois casos. Adoção pelos profissionais, da maneira correta de realizar as precauções. **Conclusão:** Apesar de conhecer as precauções e os EPI's os profissionais da enfermagem nem sempre utilizam, por falta de tempo, pela alta demanda de trabalho, por terem conhecimento parcial das doenças e por acharem que não há perigo em não se paramentar para realizar o atendimento ao paciente. Faz-se necessário que o enfermeiro promova a capacitação permanente e controle dos profissionais da Enfermagem, visando aumentar a percepção de risco dos profissionais e reduzir os obstáculos para a aplicação das precauções padrão e das precauções específicas, para assim evitar infecções cruzadas e os riscos ocupacionais, assim resultando em uma assistência de qualidade.

**Palavras-chave:** Enfermagem; precauções universais; infecção hospitalar; riscos ocupacionais.